Mensagem Institucional do Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante António Maria Mendes Calado



António Maria Mendes Calado

Como Chefe do Estado-Maior da Armada, neste momento em que se comemoram 170 anos da publicação do seu primeiro número, quero, em nome da Marinha, dirigir uma calorosa saudação à Revista Militar e a todos os que, no passado e na atualidade, perpetuam o seu desígnio fundacional, nascido da iniciativa de um grupo de vinte e seis oficias do Exército e da Armada, liderado pelo então tenente Fontes Pereira de Mello.

Ao longo da sua longuíssima história, as páginas da Revista Militar constituíram-se como um espaço de eleição para o ensaio, a reflexão e a consolidação do conhecimento no quadro da estratégia, da história, dos assuntos e da cultura militar, contribuindo, por esta via, para aprofundar o nosso conhecimento e perspetivar o papel das Forças Armadas no contexto de Portugal e do Mundo.

Hoje, como tantas vezes aconteceu ao longo dos 170 anos da Revista Militar, vivemos um tempo de grande incerteza, em que a sociedade se transforma a um ritmo - por vezes imprevisível - ditado pela tecnologia, alterando profundamente o relacionamento entre os Estados, as instituições e os cidadãos. Multiplicam-se as ameaças e os riscos emergentes, de que são exemplo as alterações climáticas e o equilíbrio ambiental, a crescente perceção que os recursos do planeta se mostram finitos e escassos, a pressão demográfica, a aparente deslocação dos centros de poder do Ocidente para o Oriente, e a proliferação de atores não-estatais e movimentos desagregadores, associados a narrativas radicais e ao terrorismo transnacional.

Em momentos de incerteza, quando poucas coisas parecem fazer sentido, o passado guarda importantes lições e o futuro deve ser projetado com prudência. Conhecermos quem somos e de onde viemos, poderá ser a chave para o nosso sucesso como País, cientes que hoje, como ontem, as Forças Armadas se constituem como um pilar do Estado.

A *Revista Militar* – o mais antigo órgão de imprensa militar mundial, com publicação ininterrupta – poderá dar um contributo muito relevante para o desenvolvimento e a preservação, na Instituição Militar e na sociedade, de uma cultura de reflexão e pensamento estratégico para o nosso país e, desta forma, estabelecer uma forte identificação com as Forças Armadas e com a sua importância na construção do nosso futuro coletivo.